

Bruxelas, 25 de maio de 2018
(OR. en)

9090/18

**Dossiê interinstitucional:
2018/0111 (COD)**

**TELECOM 145
PI 60
RECH 188
MI 363
COMPET 323
DATAPROTECT 98
CYBER 108
CODEC 800**

NOTA

de:	Presidência
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
n.º doc. Com.:	8531/18 TELECOM 113 PI 48 RECH 156 MI 310 COMPET 266 DATAPROTECT 78 CYBER 80 IA 114 CODEC 674 + ADD 1 - ADD 4
Assunto:	Proposta de diretiva do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à reutilização de informações do setor público (reformulação) – Debate de orientação

Os dados como facilitadores do desenvolvimento socioeconómico

A economia dos dados constitui um motor essencial para o crescimento e o emprego, que pode impulsionar consideravelmente a competitividade europeia no mercado mundial. Se forem implantadas as condições quadro corretas, a economia europeia dos dados poderá duplicar até 2020, passando de cerca de 2 % do PIB da UE em 2016 para 4 % em 2020.

O setor público nos Estados-Membros da UE é um significativo produtor de grandes quantidades de dados, como, por exemplo, mapas digitais, estatísticas, dados provenientes de registos comerciais, dados jurídicos, dados meteorológicos, dados de satélites e dados de tráfego captados pelos sensores. Esta informação constitui um recurso valioso para a sociedade e a economia. Não só é utilizada como matéria-prima valiosa para a produção de serviços e aplicações baseados em dados, como também melhora a transparência dos governos e traz maior eficiência à prestação de serviços públicos e privados.

Os dados do setor público são igualmente reconhecidos como um ativo cada vez mais indispensável e crucial para o desenvolvimento de novas tecnologias, como a inteligência artificial (IA). Sem um fornecimento regular de dados de qualidade seria impossível desenvolver soluções de IA complexas, cujos potenciais benefícios tanto para o setor público como para o setor privado são notáveis. As tecnologias de IA alimentadas por dados podem contribuir para a produtividade e a competitividade numa vasta gama de setores, contribuindo ao mesmo tempo para dar resposta aos numerosos desafios sociais e ambientais.

As iniciativas de abril de 2018 relacionadas com dados

Com vista a relançar o crescimento da economia dos dados no mercado único digital, a Comissão propôs em abril do corrente ano várias iniciativas relativas aos dados que visam a criação de um espaço digital sem descontinuidades, um espaço europeu comum de dados, cuja escala facilitará o desenvolvimento de novos produtos e serviços baseados em dados em toda a UE. As iniciativas visam contribuir para este objetivo libertando o potencial de reutilização de diferentes tipos de dados: dados do setor público, dados de investigação e dados de certos setores privados.

Mais concretamente, estas iniciativas relativas aos dados consistem numa proposta de revisão da diretiva relativa à reutilização de informações do setor público (Diretiva ISP), uma atualização da recomendação sobre o acesso à informação científica e a sua preservação, e orientações sobre a partilha de dados do setor privado. As medidas propostas destinam-se a assegurar que serão disponibilizados mais dados para uma reutilização mais fácil e eventualmente automática. Através da criação de oportunidades para os diferentes tipos de dados a combinar e a reutilizar de forma inovadora, essas medidas visam beneficiar a economia e a sociedade e, ponto essencial, facilitar o desenvolvimento de tecnologias baseadas em dados como a IA.

O papel da Diretiva ISP

Desde a sua adoção em 2003, a Diretiva ISP tem demonstrado ser um instrumento eficaz que incentiva com êxito o mercado de conteúdos digitais a criar produtos e serviços baseados em dados transfronteiras e, ao mesmo tempo, previne distorções da concorrência no mercado da UE.

A diretiva foi alterada em 2013 e dotada de uma cláusula de revisão que convidava a Comissão a propor eventuais novas alterações até meados de 2018. A recente avaliação da diretiva evidenciou que é necessário analisar um certo número de domínios, a fim de se alinhar o quadro jurídico com as mudanças tecnológicas e de se suprir as deficiências que impedem as PME de aproveitarem plenamente o potencial da informação do setor público. Entre os exemplos de tais domínios conta-se a falta de disponibilização de acesso em tempo real a dados dinâmicos (por exemplo, dados provenientes de sensores ou de satélites), que teriam de estar disponíveis imediatamente através de interfaces de programação de aplicações (IPA) para terem um impacto máximo. Além disso, grandes quantidades de dados criados graças a fundos públicos ou resultantes de tarefas de interesse público continuam a ser excluídos do âmbito de aplicação da diretiva, como os dados de investigação ou dados de empresas públicas.

Além disso, vários Estados-Membros têm vindo a avançar com a sua própria legislação sobre diferentes aspetos da reutilização dos dados, o que poderá tornar mais difícil tirar partido das possibilidades de reutilização transfronteiras num contexto europeu mais alargado.

Tendo em conta o que precede, a proposta de revisão da Diretiva ISP tem por objetivo atalhar os obstáculos que dificultam ainda a reutilização dos dados do setor público, garantindo, ao mesmo tempo, o nível mínimo de harmonização das regras de reutilização em todos os Estados-Membros.

Tendo em vista as futuras análises no Conselho, sobretudo durante o segundo semestre de 2018, os ministros são convidados a darem a conhecer as suas opiniões sobre a reutilização de dados do setor público no contexto do crescimento exponencial da economia dos dados no mercado único digital.

Questões para debate:

- 1. Considera que a competitividade da Europa exige a disponibilidade de dados do setor público como um recurso essencial para a inovação, novos produtos e aplicações de inteligência artificial?*
- 2. Dado o potencial da informação do setor público como fonte de inovação e a rapidez da evolução tecnológica, considera que a política europeia de dados abertos, nomeadamente no que diz respeito aos organismos e os domínios abrangidos, deverá avançar para a possibilidade de reutilização dos dados dinâmicos e a disponibilidade de conjuntos de dados de elevado valor para a reutilização?*